

## SCOUTING DOS TIMES NO CAMPEONATO BRASILEIRO DA SÉRIE A NA ERA DOS PONTOS CORRIDOS (2003-2020)

### RESUMO

**Introdução:** O Scouting se configura em um processo de observação e análise que tem como principal utilidade a recolha do máximo de informações ao nível individual ou coletivo. **Objetivo:** O referido estudo apresentou como objetivo, analisar os scouting dos times no campeonato brasileiro da série A na era dos pontos corridos (2003-2020). **Método:** O estudo foi realizado através de uma observação de dados secundários sobre dados oficiais da Confederação Brasileira de Futebol e na base Futpédia, em que foram analisados os principais resultados dos jogos (Número de vitórias, número de gols e pontos cumulados) no campeonato brasileiro de futebol da série A na era dos pontos corridos (2003-2020). **Resultados:** Os resultados evidenciam que através do scouting realizado nos respectivos anos, com as variáveis analisadas (pontos, vitórias e gols), houve um top três com os times São Paulo, Santos e Flamengo. Inversamente observou-se aqueles com piores desempenhos, que foram os times América de Natal, Santa Cruz e Joinville respectivamente. **Discussão:** Quando se trata de um campeonato longo e por disputas de pontos, as equipes precisam ser eficientes em vários aspectos, dentre eles na eficácia de gols, serem equipes vitoriosas e consequentemente somar o maior número de pontos. **Conclusão:** Com base nas informações colhidas através do presente estudo, foi analisado o scouting dos times no campeonato brasileiro de futebol da série A na era dos pontos corridos (2003-2020), informações essas sobre o desempenho das equipes como pontos, vitórias e gols.

**Palavras-chave:** Scouting; Futebol; Campeonato brasileiro.

## SCOUTING OF THE TEAM AT THE BRAZILIAN SERIES A CHAMPIONSHIP IN THE ERA OF RUNNING POINTS (2003-2020)

### ABSTRACT

**Introduction:** Scouting is a process of observation and analysis whose main utility is to collect as much information as possible at an individual or collective level. **Objective:** This study aimed to analyze the scouting of teams in the Brazilian Series A championship in the era of running points (2003-2020). **Method:** The study was conducted through an analysis of secondary data from official data from the Brazilian Football Confederation (CBF) and the Futpédia database, where the main results of the games were analyzed (Number of victories, number of goals and cumulative points) in the Brazilian championship of series A in the era of running points (2003-2020). **Results:** The results show that through the scouting carried out in the respective years, with the analyzed variables (points, victories and goals), there was a top 3 with the teams São Paulo, Santos and Flamengo. Inversely, those with the worst performances were the teams América de Natal, Santa Cruz and Joinville, respectively. **Discussion:** When it comes to a long championship and for points dispute, teams need to be efficient in several aspects, including the effectiveness of goals, to be victorious teams and consequently to add the highest number of points. **Conclusion:** Based on the information collected through this study, the scouting of teams in the Brazilian Serie A football championship in the era of running points (2003-2020) was analyzed, information on the performance of teams such as points, victories and goals.

**Keywords:** Scouting; Soccer; Brazilian championship.

## INTRODUÇÃO

O futebol competitivo é uma prática esportiva e torna-se um espetáculo para aqueles amantes da modalidade, segundo Garganta (2002) o futebol ocupa um lugar importante no contexto esportivo contemporâneo, dado que, na sua expressão multitudinária, é mais que um espetáculo esportivo. De acordo com Piffero, Rodrigues (2018) o impacto do futebol na sociedade é amplo devido a sua popularidade, evidência midiática e também por estar expresso em diversos contextos de prática como: na rua, na escola e nos ambientes onde se é voltado ao ensino e prática do esporte.

No Brasil, o futebol profissional vem sendo disputado em quatro divisões nacionais, sendo elas a Série A (conhecido como o “Brasileirão”, a elite do futebol nacional) e as Séries B, C e D (as coadjuvantes), cada uma com suas características próprias, baseadas na tradição dos clubes, nos diferentes padrões salariais, estruturas físicas e visibilidade para o público (FRASSON, 2019). O Campeonato Brasileiro da Série A, do ano de 1971 até o ano de 2002, teve um sistema misto de disputa, iniciando com fases de grupo e seguindo para eliminatórias nas fases finais (CBF, 2019). De 2003 em diante, o campeonato passou a ser disputado por pontos corridos, exigindo assim que os clubes se adaptassem a esse novo modelo de disputa, pois entendia-se que esse formato seria mais justo, aquele que fizer mais pontos torna-se o campeão (FRASSON, 2019).

A partir do ano de 2003, notou-se uma maior competitividade no campeonato brasileiro, muito em virtude da mudança dos regulamentos, a distribuição dos pontos pelas equipes participantes vem sendo mais variada (DRUMMOND; ARAÚJO; SHIKIDA, 2013). No Brasileirão, cada ano que se passa, as equipes se reforçam com novas contratações de atletas e comissão técnica, cada ano a evolução do campeonato nacional é mais notório, não só dentro de campo, mas também fora dele, “[...] o campeonato brasileiro, da primeira divisão, é bastante disputado, com mais de 10 times com desempenho muito próximos, no que se refere a número de gols, nível dos atletas e questões financeiras” (PANDELO; MELCHIOR; AZEVEDO, 2016 p. 18).

Tradicionalmente, ao analisarmos os números de um campeonato de futebol, é comum observarmos dados como: pontos, vitórias e saldo de gols. Porém, ao analisarmos esses dados, novas variáveis precisam ser levadas em consideração, como, por exemplo, finalizações certas e posse de bola, em que podemos supor que um maior número de finalizações certas pode resultar em mais gols durante a competição. Dessa forma nota-se que ao analisar um dado estatístico, é de extrema importância avaliar o contexto e as ações que podem estar agregadas a tais variáveis. Nesse sentido, o scouting, método numérico que fornece dados sobre a equipe

durante as partidas, tem sido amplamente utilizado em modalidades esportivas, fornecendo informações que subsidiam a preparação na pré-temporada, além de auxiliar ao longo da competição (DRUBSCKY, 2003).

De fato, com a utilização do scouting é possível que treinadores, juntamente com sua comissão técnica, consigam identificar os pontos fortes e fracos de sua equipe no decorrer da competição, o que permitiria, assim, fornecer subsídios para mudanças técnicas e/ou táticas na equipe (CUNHA; BINOTTO, BARROS, 2001). Os clubes de futebol, dos medianos aos mais desenvolvidos na questão financeira e estrutural, estão repletos de profissionais analisando suas equipes e as equipes adversárias, desse modo, a seleção ou combinação de variáveis, denominadas indicadores de desempenho, configuram um importante instrumento de identificação das aptidões dos jogadores, que, por sua vez, estão intimamente ligadas ao resultado da partida (HUGHES; BARTLETT, 2002).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar o scouting dos times no campeonato brasileiro de futebol da série A na era dos pontos corridos (2003-2020).

## **MÉTODO**

O estudo foi realizado através de uma análise de dados secundários sobre dados oficiais da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e na base Futpédia, uma enciclopédia on-line sobre o futebol brasileiro. O presente estudo teve uma amostra não probabilística em que foram analisados os principais resultados dos jogos (Número de vitórias, número de gols e pontos acumulados) no campeonato brasileiro da série A entre os anos de (2003-2020) disponíveis no site oficial da CBF ([www.cbf.com.br](http://www.cbf.com.br)) e Futpédia (<https://gjol.net/2008/11/futpedia-do-globo-esporte-base-de-dados-do-campeonato-brasileiro/>).

Como critério de inclusão foram inseridos os dados referentes a número de gols, vitórias e pontos acumulados de todos os clubes que disputaram o campeonato brasileiro entre 2003 e 2020, pois o critério de pontos corridos, no campeonato brasileiro, começou em 2003. Além disso, foi efetuado o levantamento apenas para o campeonato da primeira divisão nacional. Foram excluídos os dados incompletos em algum ano de análise nos sites, quanto a número de gols, partidas e pontos acumulados.

Após as buscas dos dados descritivos, foi elaborado uma planilha no software Excel com todos os clubes que passaram no campeonato brasileiro da série A entre os anos de 2003 e 2020. Foram inseridas todas as informações quanto aos (número de vitórias, número de gols e pontos acumulados) por ano e equipe. Por fim, foi feito um ranking com todos os dados. A fim de melhor conhecer as informações do Campeonato Brasileiro da série A, foi realizada a análise

descritiva do histórico de resultados de 2003 a 2020. Os principais aspectos foram observar a distribuição de número de gols marcados, proporção de vitórias acumuladas, além da proporção de pontos acumulados.

A presente pesquisa tratou-se de uma análise secundária de dados em sites de livre acesso público, e conseqüentemente, não necessitando de nenhuma intervenção com seres humanos, não foi necessária a inserção dos dados na Plataforma Brasil e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

## RESULTADOS

Os principais resultados observados foram os clubes que mais fizeram gols na era dos pontos corridos do campeonato brasileiro de futebol, como São Paulo (n° 1037), Santos (n° 1060), Flamengo (n° 984) e o Cruzeiro (n° 978) respectivamente. Com relação a proporção de vitórias acumuladas, os principais clubes foram: São Paulo (n° 327), Santos (n° 305), Flamengo (n° 296) e o Cruzeiro (n° 293). As demais características de todos os clubes que passaram pelo campeonato brasileiro de futebol da série A na era dos pontos corridos estão presentes na tabela 1.

**Tabela 1** – Principais dados de scouting dos clubes brasileiros de futebol na série A na era dos pontos corridos.

Times	Participação	Número de pontos acumulados	Número de jogos	Número de vitórias acumuladas	Número de gols acumulados	Títulos
São Paulo	18	1169	704	327	1037	3
Santos	18	1097	704	305	1060	1
Flamengo	18	1080	704	296	984	3
Internacional	17	1045	666	292	894	0
Corinthians	17	1037	666	281	868	4
Cruzeiro	17	1030	666	293	978	3
Grêmio	17	1022	662	283	912	0
Fluminense	18	1001	704	270	946	2
Atlético-MG	17	972	666	267	967	0
Palmeiras	16	960	620	266	889	2
Atlético-PR	17	955	666	266	893	0
Botafogo	16	814	620	214	777	0
Vasco	15	768	590	197	746	0
Goiás	13	684	514	189	713	0
Coritiba	13	646	514	169	613	0
Figueirense	11	550	438	142	530	0
Vitória	10	468	396	123	492	0
Sport	10	462	380	122	439	0
Ponte Preta	9	432	362	114	417	0
Bahia	9	415	350	104	388	0
Paraná	6	304	248	83	312	0
Chapecoense	6	272	228	69	234	0

Juventude	5	266	210	71	268	0
Avai	6	236	228	57	240	0
Fortaleza	5	236	202	61	239	0
Ceará	5	221	190	54	200	0
São Caetano	4	215	172	65	209	0
Atlético-GO	5	206	190	51	216	0
Náutico	5	200	190	54	224	0
Criciúma	4	188	168	50	195	0
Guarani	3	147	130	36	140	0
Paysandu	3	146	134	41	193	0
Portuguesa	3	127	114	31	137	0
América-MG	3	105	114	25	104	0
Grêmio Barueri	2	77	76	19	98	0
Santa Cruz	2	59	76	15	86	0
Bragantino	1	53	38	13	50	0
Brasiliense	1	41	42	10	47	0
Santo André	1	41	38	11	46	0
Ipatinga	1	35	38	9	37	0
CSA	1	32	38	8	24	0
Joinville	1	31	38	7	26	0
América-RN	1	17	38	4	24	0

No que se refere aos quatro clubes que mais pontuaram na era dos pontos corridos, observa-se que (São Paulo, Santos, Flamengo e Internacional) se mantêm no topo da tabela. Inversamente, observa-se aqueles com piores desempenhos (CSA, Joinville, Santa Cruz e América de Natal) relativos ao número de pontos na história da série A do futebol brasileiro. Além disso, pode-se observar as melhores e piores médias de pontos dos times que participaram do campeonato brasileiro de futebol da série A, conforme mostrado na tabela 2.

**Tabela 2** – Principais dados dos pontos acumulados dos quatro melhores e piores times na era dos pontos corridos.

TIMES		NÚMERO DE PONTOS ACUMULADOS	PARTICIPAÇÃO	MÉDIA DE PONTOS
<b>MELHORES DESEMPENHOS RELATIVOS A PONTOS</b>				
1º	São Paulo	1169	18	64,94
2º	Internacional	1045	17	61,47
3º	Santos	1097	18	60,94
4º	Flamengo	1080	18	60,00
<b>PIORES DESEMPENHOS RELATIVOS A PONTOS</b>				
17º	CSA	32	1	32,00
18º	Joinville	31	1	31,00
19º	Santa Cruz	59	2	29,50
20º	América-RN	17	1	17,00

## DISCUSSÃO

O objetivo deste trabalho foi analisar os scouting dos times no campeonato brasileiro da série A na era dos pontos corridos (2003-2020). Os principais achados foram: a) Os clubes que mais fizeram gols na era dos pontos corridos foram: São Paulo (nº 1037), Santos (nº 1060), Flamengo (nº 984) e o Cruzeiro (nº 978) respectivamente; b) No que se refere a proporção de vitórias acumuladas, os principais clubes foram: São Paulo (nº 327), Santos (nº 305), Flamengo (nº 296) e o Cruzeiro (nº 293); c) E os maiores pontuadores da história dos pontos corridos são: São Paulo (nº 1169), Santos (nº 1097), Flamengo (nº 1080) e o Internacional (nº 1045).

No tocante as características relativas ao total de gols dentro dos fatores que influenciaram ao total de gols marcados pelos quatro clubes, São Paulo, Santos, Flamengo e Cruzeiro, a posse de bola é um dos primeiros fatores a serem discutidos, pois normalmente a equipe mandante prefere controlar o jogo e ficar mais tempo com a bola, e as equipes visitantes escolhem defender-se mais (BARP, 2016). Como aponta Cartlet (2015) na maioria das vezes pode-se observar que muitas equipes estão se preocupando demasiadamente em se defender, modificando seu estilo de jogo quando atuam como visitantes. Isso resulta em menor tempo de posse e, portanto, menor chance de marcar em comparação com adversários que possuem a bola.

A quantidade de finalização pode ser bem considerável para chegar-se ao gol, porém, a qualidade da finalização é ainda mais importante para o desempenho na partida. Correlacionando as “finalizações certas” a gols, Barp (2016) em seu estudo observou que as equipes que mais finalizaram, com exceção das finalizações erradas, obtiveram maiores percentuais de vitórias, e conseqüentemente quando as equipes finalizaram certo mais vezes, os percentuais dos saldos de gols e vitórias aumentaram.

O resultado em relação a gols, do presente trabalho, deixa uma inquietação de como surgiram os gols entre os anos estudados, algumas pesquisas disponíveis na literatura (não necessariamente apenas no campeonato brasileiro de futebol), fizeram análises sobre as incidências dos gols nas competições estudadas (LEITÃO et al., 2003; SILVA; CAMPOS JÚNIOR, 2006; SILVA, 2007). Assim, como exemplos, Silva e Campos Júnior (2006) constaram que 53,5% dos 147 gols da Copa do Mundo de 2006 ocorreram no segundo tempo, e a maioria (30%) ocorreu no intervalo 76-90 minutos. Leitão et al., (2003) observaram que 1079 gols dos jogos do Campeonato Brasileiro de 2001, aconteceram 54,1% dos gols no segundo tempo, a maioria deles ocorreram nos últimos minutos (76-90 minutos). E Silva (2007), analisou 2.902 partidas de oito campeonatos nacionais e constatou que 55,8% dos gols aconteceram no segundo tempo e que 21,9% aconteceram nos últimos minutos da partida (76-

90 min). Em todas as pesquisas vistas acima, as maiores incidências de gols aconteceram no segundo tempo, com isso abre espaço para pesquisas futuras sobre as incidências de gols no campeonato brasileiro de futebol na era dos pontos corridos (a partir de 2003), se também aconteceram no segundo tempo.

Contudo, é possível discutir que as equipes mais bem classificadas (G4) apresentaram regularidade na distribuição dos gols, ao longo dos anos. Em contrapartida, os times que terminaram o campeonato nas últimas quatro colocações (Z4), fizeram mais gols nos períodos 46-60 min e 76-90 min (SILVA, 2007). Esses resultados podem estar relacionados à preparação física e nível técnico das equipes, pois equipes de alto nível tendem a marcar gols tanto no início, quanto no meio e fim dos jogos, enquanto outras equipes de menor nível técnico e preparação costumam demorar na criação de jogadas que resultam em gol, obtendo assim uma maior incidência de gols no fim dos jogos (LEITÃO et al., 2003). Talvez o maior índice de gols marcados pelas equipes das zonas do rebaixamento (Z4) ao final dos jogos, possa indicar que esses gols são realizados após estas equipes já sofrerem de um resultado negativo irreversível.

O acúmulo de vitórias é um dado bastante significativo, pois cada vitória vale 3 pontos, o que gera uma boa classificação do clube nos anos de participação. Até 1994, o Campeonato Brasileiro de Futebol atribuía dois pontos para o time vitorioso de uma partida, zero ponto para o time derrotado e em caso de empate ambos somavam um ponto cada. A partir de 1995 houve uma mudança no sistema de pontuação em caso de vitória, que hoje vale três pontos (ARTUSO, 2007). Com essa mudança, a diferença de pontos do empate para vitória ficou maior, gerando uma vantagem ainda mais ampla para o time vitorioso. Com isso, a necessidade de os clubes buscarem a vitória nas partidas ficou maior.

Observou-se também o fato que o Corinthians venha a ser o time com maior número de títulos na “era dos pontos corridos”, porém, no quesito vitórias acumuladas, o clube está como sétimo colocado. Quando analisamos o acúmulo de vitórias dos clubes, enxergamos que dos quatro mais bem classificados, apenas o Cruzeiro teve rebaixamento para a série B do campeonato brasileiro.

Outro ponto a se analisar é que os treze melhores clubes nessa categoria pertencem às regiões sul e sudeste do Brasil. Caso sejam considerados os clubes que tiveram nove ou mais participações na primeira divisão, no período em análise, apenas Goiás, Vitória, Sport e Bahia, entrariam como representantes fora do eixo da região Sul/Sudeste. Dessa forma, pode-se inferir uma maior concentração, em termos de poderio, dos clubes das regiões sul e sudeste, no campeonato brasileiro de primeira divisão. Como resultado Araújo Júnior, Shikida e Monasteyro (2005) relatam que a renda é significativa para explicar o sucesso dos estados.

Aumentos no PIB (Produto Interno Bruto) dos estados aumentam a probabilidade desse estado possuir times entre as melhores posições do campeonato.

Após o início da era dos pontos corridos, o número de pontos se tornou o primeiro critério na tabela de classificação da série A do campeonato brasileiro de futebol. Sabendo do nível de competitividade, cada ponto disputado pode ser decisivo, é evidente que a vitória deve ser o grande objetivo, pois pontua mais do que um empate, mas em última instância, dependendo da situação, um empate pode ser considerado um resultado razoável (PANDELO; MELCHIOR; AZEVEDO, 2016). Em relação ao formato, a Série A é disputada por vinte clubes que se enfrentam em turno e returno em um campeonato de pontos corridos, ao final dos trinta e oito jogos que cada clube faz, o primeiro colocado na classificação (aquele que pontuar mais) sagra-se campeão (ARTUSO, 2007).

De 2003 a 2020 os times que mais acumularam pontos foram: São Paulo (nº 1169), Santos (nº 1097), Flamengo (nº 1080) e o Internacional (nº 1045), pódio esse que a maioria deles também estão nos que mais fizeram gols e venceram nos respectivos anos. Com isso, nota-se que o número de pontos é influenciado por fatores direto do jogo, como gols (quem faz mais gols e sofre menos gols vence) e vitória (quem vence mais, pontua mais) como mostra o resultado do presente trabalho. Schimidt (2021) diz em seu estudo que o objetivo de uma partida é a vitória, sendo assim, indiscutivelmente gols e assistências (passes que precedem o gol) são algo de extrema importância para o resultado. O estudo de Führer (2014) que teve como objetivo analisar descritivamente o processo de construção do gol, no futebol, a partir de variáveis intervenientes, sugeriu que sofrer poucos gols é mais interessante do que fazer muitos gols e que as equipes analisadas no estudo, que foram melhores classificadas, obtiveram valores muito semelhantes com relação aos gols marcados, porém, sofreram poucos gols comparadas a outras equipes.

O desempenho no futebol é influenciado por uma série de fatores, de forma que pequenos detalhes podem determinar o sucesso ou o fracasso na modalidade (CORREA et al., 2002). Quando se trata de um campeonato longo e por disputas de pontos, as equipes precisam ser eficientes em vários aspectos, dentre eles na eficácia de gols, serem equipes vitoriosas e consequentemente pontuar.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se com base na análise de scouting que os principais clubes como São Paulo, Santos, Flamengo e Internacional foram aqueles que obtiveram melhores índices relacionados a pontos, vitórias e gols acumulados na era dos pontos corridos do campeonato brasileiro de



futebol. Por outro lado, os clubes CSA, Joinville, Santa Cruz e América-RN apresentaram um desempenho inferior quando comparados aos demais. Propõe-se que novos estudos sejam feitos para aprofundar ainda mais sobre os scouting no campeonato brasileiro de futebol na era dos pontos corridos, com outras variáveis e objetivos, pois esse estudo visou apenas as variáveis de pontos, vitórias e gols acumulados. Novas variáveis são necessárias para se ter mais informações, como por exemplo as incidências dos gols, vitória em mando de campo e pontos detalhados entre vitórias e empates na era dos pontos corridos.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO JR, A. F.; SHIKIDA, C. D.; MONASTERIO, L. M. Uma análise econométrica do futebol brasileiro. **Revista Análise Econômica**, ano 23, n.º. 44, pp.218-240. 2005.

ARTUSO, A. R. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO DOS TIMES NO CAMPEONATO BRASILEIRO A PARTIR DE UMA DISTRIBUIÇÃO NORMAL. **Rev. Bras. Biom.**, São Paulo, v.25, n.4, p.49-63, 2007.

BARP, E. C. **Análise estatística da posse de bola e finalização no campeonato brasileiro Série A de 2016**. UNESC. Santa Catarina. 2016.

CARLET, R. Fator local e sua influência no futebol: análise quantitativa do campeonato brasileiro série A. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 26, p. 399-407, 2015.

CBF. **Confederação Brasileira de Futebol**. Disponível em: <<https://www.cbf.com.br/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

CORREA, D. K. A. et al Excelência na produtividade: a performance dos jogadores de futebol profissional. **Revista Psicologia: reflexão e crítica**, Porto Alegre, v.15, n. 2, p. 447-460, maio/ago. 2002.

CUNHA, S. A.; BINOTTO, M. R.; BARROS, R. M. L. Análise da variabilidade na medição de posicionamento tático no futebol. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.15, p.111-116, jul./dez. 2001.

DRUBSCKY, R. **O universo tático do futebol: escola brasileira**. Belo Horizonte: Health, 2003.

DRUMMOND, L.; ARAÚJO JÚNIOR, A. F.; SHIKIDA, C. D. Campeonato Brasileiro de Futebol e balanço competitivo: uma análise do período 1971-2009. **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)**, v. 3, n. 2, p. 73-87, 2013.

FRASSON, V. **O APROVEITAMENTO HISTÓRICO DOS ATLETAS ESTÁ ASSOCIADO COM A CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS EQUIPES NA SÉRIE A DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL DE 2018?**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 47 p. 2019.

FÜHRER, F. D. **FUTEBOL: Análise Descritiva dos Gols do Campeonato Brasileiro de 2013 – Série A**. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre. 2014.

GARGANTA, J. Competências no ensino e treino de jovens futebolistas. **Lect Educ Fís Deportes**, v. 8, 2002.

HUGHES, M. D.; BARTLETT, R. M. The use of performance indicators in performance analysis. **Journal of Sports Sciences**, London, v. 20, no. 10, p. 739-754, 2002.

LEITÃO, R. A. A. et al. Análise da incidência de gols por tempo de jogo no campeonato brasileiro de futebol 2001: estudo comparativo entre as primeiras e últimas equipes colocadas na tabela de classificação. **Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 1, n. 2, nov. 2003.

PANDELO, D.; MELCHIOR, R.; AZEVEDO, P. Análise do desempenho do times no campeonato brasileiro 2003-2014. **Revista da Educação Física**. 27. 2016.

PIFFERO, A. P.; RODRIGUES, D. L. **ANÁLISE DO DESEMPENHO TÁTICO DE JOGADORES DE FUTEBOL SUB 17**. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Uruguaiiana. 2018.

SCHIMIDT, V. V. **Quais ações são significativas para uma vitória no futebol? Uma análise por regressão logística**. Unesp. Rio Claro - SP. 2021.

SILVA, C. D.; CAMPOS JÚNIOR, R. M. Análise dos Gols ocorridos na 18a Copa do Mundo de Futebol da Alemanha 2006. **Revista Digital, Buenos Aires**, v. 11, n. 101, 2006.

SILVA, C. D. Gols: uma avaliação no tempo de ocorrência no futebol internacional de elite. **Lecturas Educación Física y Deportes, Buenos Aires**, v. 112, p. 1-7, set. 2007.